

AINST/16/00029 — Decisão de apresentação de pronúncia

Decisão de Apresentação de Pronúncia ao Relatório da Comissão de Avaliação Externa

1. Tendo recebido o Relatório de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão de Avaliação Externa da Instituição de Ensino Superior Universidade Do Porto

2. o RIES decide: Apresentar pronúncia

3. Pronúncia (Português):

Exmos. Senhores,

Agradecemos os comentários e sugestões apresentadas por V. Exas, e submetemos à Vossa consideração a pronúncia em anexo.

Cumprimentos

4. Pronúncia (Português e Inglês, PDF, máx. 150kB): (impresso na página seguinte)

Anexos

Pronúncia ao Relatório Preliminar da Comissão de Avaliação Externa (Português)

A Universidade do Porto (UPorto) agradece o enorme esforço da Comissão de Avaliação Externa (CAE) na apreciação ampla, aprofundada e rigorosa que faz ao relatório de autoavaliação institucional apresentado, assim como das opiniões recolhidas durante a visita institucional, produzindo recomendações que consideramos úteis e relevantes para a melhoria do funcionamento da instituição. Recebido o Relatório Preliminar de Avaliação Institucional relativo à U.Porto, entende a U.Porto apresentar pronúncia, pelas razões seguintes:

1. Desde logo no que se refere à formulação da recomendação final, ao afirmar-se *“aponta para a acreditação”*. Eventualmente esta afirmação deixa subjacente a dúvida sobre a acreditação, sugerindo eventuais problemas de alguma gravidade, quando na realidade as condições apontadas ou estão já resolvidas (como adiante mostraremos), ou são de simples resolução, ou correspondem a problemas comuns à generalidade das instituições e cuja resolução por vezes transcende a U.Porto;
2. Relativamente às condições a cumprir de imediato, no que se refere à *“publicitação da informação”*, estavam já cumpridas, pois o relatório de autoavaliação era público, aliás como todo o sítio Web onde se organizou o processo (<http://ai.up.pt>), assim como estavam públicos os relatórios das autoavaliações e das comissões de avaliação externa dos ciclos de estudo a nível central <https://s.up.pt/wb8g>. Entretanto, assegurou-se a publicação do relatório da avaliação institucional em <https://s.up.pt/9923> e procedeu-se à verificação das ligações para os relatórios da avaliação dos ciclos de estudos em todas as páginas de todos os ciclos de estudo em todas as faculdades da U.Porto. Esta lista está disponível em <https://sites.google.com/g.uporto.pt/avalinst/cursos> para eventual verificação da CAE;
3. Relativamente à condição a cumprir no prazo de um ano, e no que se refere à *“avaliação dos docentes”*, todas as faculdades, com exceção da FAUP, têm o seu processo de avaliação docente a decorrer com regularidade. A FAUP tem já calendarizada a avaliação docente para o segundo semestre de 2019, o que a colocará muito em breve com o processo regularizado e a par das demais, comprometendo-se esta universidade a dar conhecimento do processo final relativamente a esta faculdade;
4. Relativamente às condições, *“a cumprir logo que possível”*,
 - a. no que se refere ao *“preenchimento dos requisitos fixados no que respeita ao corpo docente para acreditação dos ciclos de estudo”*, com todo o respeito, não se compreende o alcance desta condição considerando que todos os ciclos de estudo em funcionamento na U.Porto estão acreditados e, na sua larga maioria, por 6 anos;
 - b. quanto a *“garantir que a atividade docente ou de investigação seja assegurada por um mínimo de um doutor a tempo integral por cada 30 estudantes, situação (...) que não está assegurada na Faculdade de Direito”*, a U.Porto irá ainda desenvolver os melhores esforços com a Direção da FDUP de modo a assegurar que o mínimo de um doutor em tempo integral para 30 estudantes seja rapidamente atingido, dentro dos condicionalismos legais existentes;
 - c. no que se refere ao *“preenchimento do rácio definido no ECDU referente ao conjunto dos professores catedráticos e associados que deverá representar entre 50 e 70% do total dos professores de carreira”*, é certamente do conhecimento da CAE que as contratações nas Instituições de Ensino Superior, que são despesas com pessoal, estavam (e estão) limitadas em termos de controlo de massa salarial. Não obstante, este ano, com a Lei do Orçamento de Estado para 2019 (Lei nº 71/2018 de 31 de dezembro), ocorreu uma abertura que vem permitir as contratações, mas com a

salvaguarda de as despesas com pessoal em 2019 não aumentarem mais do que 3% face ao ano anterior e, conjugado com a recente publicação do artigo 77º (concursos de promoção às categorias de professor associado e catedrático), no âmbito do decreto-lei que estabelece as disposições necessárias à execução do orçamento de estado de 2019, podemos afirmar que a UPorto estimulará a abertura de concursos de modo a que a rácio definida no ECDU para professores associados e catedráticos se aproxime das percentagens recomendadas dos professores de carreira na generalidade das Faculdades, cumprindo-se os termos que dali resultam. É de salientar que esta rácio tem vindo progressivamente a ser melhorada na UPorto, servindo de exemplo duas das faculdades com a rácio mais baixa, respetivamente, a FDUP e a FBAUP, terem contratado, ou estarem em fase de conclusão de concursos, dois professores catedráticos (FDUP) e dois professores associados (FBAUP);

Sem prejuízo desta pronúncia relativamente às recomendações finais da CAE, elencamos também em anexo um conjunto de observações sobre o conteúdo do relatório preliminar que gostaríamos que a CAE pudesse considerar no relatório final, caso mereça concordância.

ANEXO À PRONÚNCIA (Português)

Relativamente à apreciação da CAE sobre relatório de autoavaliação institucional da UPorto, em particular no que se refere a algumas das questões do guião de avaliação institucional, apresentamos os seguintes comentários:

Ponto B1.1 (Adequação da oferta formativa) Relativamente à FBAUP, a CAE refere *“existe um número significativo de cursos de segundo ciclo descontinuados (4) e não acreditados (2), situação que afeta também o terceiro ciclo, respetivamente (2) e (1)”*. Efetivamente tratou-se de opções institucionais que visaram racionalizar e melhorar a oferta formativa. Desta reestruturação resultaram 1 segundo ciclo e 2 terceiros ciclos, todos entretanto acreditados por 6 anos. O Mestrado em Artes Plásticas foi acreditado em 7/4/2016; o Doutoramento em Educação Artística foi acreditado em 5/9/2018; e o Doutoramento em Artes Plásticas foi acreditado em 21/5/2019.

Relativamente à FLUP, a CAE refere haver *“um bom preenchimento de vagas nas licenciaturas; o mesmo não se verifica na maioria dos 2.ºs e 3.ºs Ciclos, o que deverá merecer uma reflexão”*. Efetivamente, a captação de estudantes tem sido uma preocupação da FLUP quer pelo ajustamento da sua oferta de ciclos de estudo, como também com medidas que promovem a atratividade dos ciclos de estudos, sendo um exemplo o 2º ciclo em Estudos Alemães, um consórcio europeu envolvendo as Universidades de Palermo, de Mainz, e do Luxemburgo. O preenchimento de vagas de 2º e 3º ciclo nos últimos dois anos tem subido: 2017-18 com +50 estudantes; 2018-19 com +74 estudantes.

Relativamente ao ICBAS, a CAE afirma que *“a sua oferta formativa inicial abrange dois MI (Medicina e Medicina Veterinária) e duas licenciaturas, estas em parceria com outras unidades orgânicas da UP. Organiza nove mestrados e 19 doutoramentos, estes últimos organizados em parceria com unidades orgânicas da UP, com outras instituições de ensino superior e com entidades do mundo empresarial”*. cremos que, por mero lapso, a informação relativa à oferta formativa não está correta no que respeita a ciclos de estudos da exclusiva responsabilidade do ICBAS e em parceria. De facto, a oferta formativa do ICBAS abrange três MI (Medicina, Medicina Veterinária e Bioengenharia – este último em parceria) e duas licenciaturas – Ciências do Meio Aquático e Bioquímica - esta última em parceria. Organiza 9 mestrados – sendo sede de 5 e parceiro de 4 com sede noutras UOs; e 19 doutoramentos, dos quais 4 são da sua exclusiva responsabilidade e os restantes organizados em parceria com unidades orgânicas da UP, com outras instituições de ensino superior e/ou com entidades do mundo empresarial.

Ponto B1.2 (Estudantes) A CAE refere, a propósito da evolução dos estudantes na FLUP, que *“nos 3.ºs Ciclos se verificou um número significativo de cursos descontinuados e uma baixa na procura, o que sugere que se deverá refletir sobre a racionalização da oferta”*. A descontinuação de cursos está intimamente ligada com o processo de melhoria e racionalização da oferta, sendo este um processo que ocorre naturalmente, pelo menos, nesta instituição. Relativamente à procura dos cursos da FLUP, a razão de vagas em 1ª opção (estudantes de 1º ciclo), entre 2015-16 e 2018-19, subiu de 1,2 para 1,7. A procura de estudantes internacionais inscritos para obtenção de grau, entre 2017-18 e 2018-19, também subiu de 6% para 16,8%.

Ponto B4. (Atividades de investigação e desenvolvimento) Relativamente às atividades de investigação desenvolvidas pelos docentes e investigadores da UPorto em centros de investigação avaliados e financiados pela FCT, é de salientar a evolução extremamente positiva dos indicadores de Muito Bom e Excelente. Efetivamente, na avaliação recentemente comunicada pela FCT, junho de 2019, a UPorto teve 82,6% dos seus centros de investigação classificados com Muito Bom ou Excelente. Este valor contrasta com os 76% da anterior avaliação.

Relativamente à FBAUP, a CAE refere que *“os centros de investigação têm uma classificação (FCT) inferior a Bom”*. Sendo correta esta afirmação, o centro sediado na FBAUP, I2ADS, apresentou à FCT um plano de recuperação para o período 2016 a 2018, tendo beneficiado de financiamento FCT -

UID/EAT/04395/2016. O sucesso deste plano ficou patente na recente avaliação, na qual o I2ADS foi classificado com Muito Bom. Presentemente, os dois centros de investigação da FBAUP (I2ADS e ID+) estão classificados com Muito Bom.

Relativamente à FLUP e à avaliação dos seus centros de investigação, as classificações recentemente comunicadas pela FCT registaram uma evolução positiva: um Excelente, quatro Muito Bom e dois Bom. Os investigadores do Centro de Investigação em Comunicação, Informação e Cultura Digital – Porto foram integrados em outros centros.

Relativamente à FADEUP, a CAE refere *“A I&D desenvolve-se em dois CI (CIAFEL e CIFI2D). O CIAFEL foi classificado de Bom (FCT) e integra poucos docentes desta área. O CIFI2D acolhe 80% dos docentes e não foi ainda avaliada, o que traduz uma fragilidade”*. Sendo verdade que as duas unidades de investigação sediadas na FADEUP não obtiveram classificações de Muito Bom ou Excelente (o CIAFEL tinha sido avaliado com Bom e o CIFI2D não se submeteu à avaliação) isso deveu-se, em grande medida, ao facto de a FCT persistir em avaliar estas unidades de investigação no painel das Ciências da Saúde, com claros prejuízos para a avaliação do trabalho que desenvolvem. No entanto, faz-se notar que a produção científica dos docentes da FADEUP (que integram as duas unidades acima indicadas) é altamente reconhecida internacionalmente, posicionando a FADEUP consistentemente nas 15-20 melhores instituições europeias e 25-50 melhores instituições mundiais, de acordo com os rankings Shangai e QS. É ainda de sublinhar que na última avaliação FCT, apesar de as duas unidades de investigação terem sido novamente incluídas num painel das Ciências da Saúde (designadamente no painel dedicado à “Saúde Pública, Enfermagem, Tecnologias da Saúde e do Desporto, Reabilitação e Bem-estar”), a avaliação final foi superior, tendo o CIAFEL sido avaliado como Muito Bom e o CIFI2D como Bom.

Ponto B6. (Prestação de serviços à comunidade) Relativamente ao ICBAS, a CAE refere *“os programas de doutoramento têm procurado financiamento externo, designadamente da parte da indústria farmacêutica”*. Com efeito, vários programas de doutoramento beneficiam de colaborações externas, designadamente empresariais. Contudo, tal verifica-se, não apenas com indústrias farmacêuticas, mas também, de forma muito significativa, por exemplo, com agroindústrias.

Ponto B9.2. (Áreas de excelência) Relativamente aos ciclos de estudo não acreditados em cinco faculdades, a CAE refere *“pode concluir-se que apenas uma delas revela fragilidades na sua estrutura para poder oferecer os ciclos de estudo propostos”* e ainda que *“A Faculdade de Belas Artes (FBAUP) que teve, no primeiro ciclo de avaliações, três ciclos de estudo não acreditados, pelo que esta Unidade Orgânica não deverá ser considerada no quadro das áreas de excelência”*. Efetivamente, a FBAUP teve 3 ciclos de estudo não acreditados, dois de 2º ciclo e um de 3º ciclo. O 2º ciclo em Design de Produto, não acreditado em 14/9/2011, foi substituído pelo 2º ciclo em Design Industrial e de Produto, em associação com FEUP e sediado administrativamente na FBAUP, acreditado por 6 anos em 15/3/2013. Não nos parece justo que a 1ª não acreditação esteja aqui a ser considerada em setembro de 2018 (data da visita da CAE), sobretudo porque desde 2013 este assunto está já resolvido. Do mesmo modo, o 3º ciclo em Desenho não acreditado em 1/8/2011 não deveria estar a ser considerado neste de processo de avaliação, sendo que neste âmbito a FBAUP concluiu que a oferta de 3º ciclos existente era adequada, não se justificando um curso de doutoramento em Desenho. O Mestrado em Educação Artística, não acreditado em 22/9/2015, era um curso proposto em associação com a FPCEUP, sediado nessa Faculdade, relativamente ao qual, conjuntamente, se decidiu não exercer o direito de pronúncia.

A CAE refere sobre a FADEUP *“A Faculdade de Desporto encontra-se, de forma explícita, em situação não conforme com este critério. Os seus docentes/investigadores encontram-se filiados em Unidades de Investigação sem avaliação externa (CIFI2D) ou com uma avaliação externa com a classificação de Bom (CIAFEL)”*. Conforme referido em B.4, o enquadramento de área das unidades de investigação pela FCT condiciona fortemente o resultado da avaliação, pese embora os resultados recentes tenham evoluído positivamente tendo uma das unidades sido classificação de Muito Bom e outra de Bom.

Contudo, este não é o único escrutínio qualitativo a que a FADEUP está sujeita na sua produção científica. A consulta das principais bases de dados internacionais permite constatar que os docentes da FADEUP publicam mais de 200 artigos por ano, sendo mais de 60% em colaboração internacional, e a maior parte em revistas Q1 e Q2, com elevados índices de citação e de impacto. A quantidade, a qualidade e impacto da sua produção científica tem conduzido a FADEUP a que consistentemente conste entre as 15-20 melhores instituições europeias e as 25-50 melhores instituições mundiais, de acordo com os rankings de Shangai e QS (ver o relatório sobre o Shangai Sports ranking 2018 em <https://s.up.pt/mlon>). Tais factos devem, em nosso entender, não limitar o posicionamento da FADEUP entre as Faculdades de excelência da UPorto.

Relativamente à investigação na FDUP, é de referir que esta é ainda uma Faculdade jovem, com a vertente de investigação a ganhar maior dimensão nos anos mais recentes. Reflexo deste percurso é o facto de o único centro de investigação avaliado ter subido a sua avaliação de Razoável para Bom no exercício mais recente da avaliação FCT.

Response to the Preliminary Report of the External Assessment Commission (English)

The University of Porto (UPorto) is grateful for the enormous effort of the External Assessment Commission (CAE) during the comprehensive, exhaustive and rigorous examination of the institutional self-assessment report. UPorto also appreciates the opinions received during the institutional visit, which resulted in recommendations we consider useful and relevant to the improvement of the institution's performance.

UPorto hereby presents the response to the Preliminary Report of the External Assessment Commission for the following reasons:

1. Firstly, we would like to comment on the formulation of the final recommendation, when the following is mentioned: *"points to the accreditation"*. This recommendation leaves implicitly some uncertainty on the accreditation, suggesting the existence of problems with some degree of severity, when in fact the conditions presented in the report are either already solved (as we shall see below), or they involve a simple solution, or they correspond to problems that are common to the majority of Portuguese institutions, and so their resolution often transcends UPorto;
2. With respect to the *"conditions to be fulfilled immediately"*: all conditions that refer to the *"publicizing information"* were already met. The self-assessment report as well as the Website where the institutional assessment process was organised (<http://ai.up.pt>) has been publicly available since CAE's visit. The self-assessment reports and the reports of the external assessment commissions of the study cycles have always been publicly available at <https://s.up.pt/wb8g>. Meanwhile, we also ensured the publication of the institutional assessment report at <https://s.up.pt/9923> and proceeded to the verification of the links to the assessment reports of the study cycles in all pages of all study cycles in all the faculties of UPorto. This list is available at <https://sites.google.com/g.uporto.pt/avalinst/cursos> for confirmation by CAE;
3. With reference to the *"conditions to be fulfilled within one year"*, and everything related to the *"teacher performance evaluation"*, in all faculties, except FAUP, the process is proceeding with the expected regularity. FAUP has already scheduled their evaluation process for the second semester of 2019, which places it in conformity with the evaluation and also at same level as other faculties. This University is committed to providing information to CAE regarding the conclusion of FAUP *"teacher performance evaluation"*;
4. In relation to the conditions *"to be fulfilled as soon as possible"*,
 - a. In relation to the *"fulfilment of the requirements established for Faculty for the accreditation the study cycles"*): With all respect, we do not understand the full extent of this condition considering that all active study cycles in UPorto are accredited, and the majority of which for 6 years;
 - b. Concerning the issue *"ensure that teaching or research activities are carried out by a minimum of one full-time doctor per 30 students, a situation (...) not assured in the Faculty of Law"*: UPorto and FDUP's administration will work on a strategy to attain, as soon as possible, the goal of *"having at least one full-time doctor for every 30 students"* within the current legal conditions;
 - c. Considering the *"completion of the ratio defined in the ECDU referring to all professors and associates who should represent between 50 and 70% of all career teachers"*: CAE is certainly aware that recruitment in Higher Education Institutions was (and still is) limited due by Government policies. This year, however, the State Budget Law for 2019 (Law no.

71/2018, 31 December) led to an opportunity for recruitment with the constraint that costs in 2019 cannot increase more than 3% compared to the previous year. In combination with the recent publication of Article 77 (procedure for promotion in the categories of associated and full professor), within the scope of the decree-law that establishes the provisions necessary to the execution of the state's budget in 2019, we can state that UPorto will encourage the opening of recruitment processes so that the ratio defined in the ECDU for associated and full professors can be closer to the percentages recommended for career professors in most Faculties, in order to comply with the terms established. It should be noted that this ratio has been gradually improved at UPorto. As an example, FDUP and FBAUP are among the faculties with the lowest ratio, and recently recruited or are concluding the recruitment processes, respectively, of two full professors (FDUP) and two associate professors (FBAUP);

Additionally, we include in the Annex a set of comments on the content of the preliminary report. We would appreciate if CAE could consider these comments in the final report.

ANNEX TO THE RESPONSE (English)

With respect to the issues raised by CAE's analysis of the institutional self-assessment report of UPorto, we present the following comments:

Point B1.1 (Training offer adequacy) Concerning FBAUP, CAE states that *"there are a significant number of discontinued (4) and non-accredited (2) second-cycle courses, which also affects the third cycle, respectively (2) and (1)"*. Effectively, most of these were institutional options taken to rationalize and improve the educational offer. From this restructuring, it emerged 1 second cycle and 2 third cycles, all of them meanwhile accredited for 6 years. The master in Plastic Arts was accredited 7/4/2016; the PhD in Artistic Education was accredited in 5/9/2018; and the PhD in Plastic Arts was accredited in 21/5/2019.

With respect to FLUP, the CAE states that *"there is a good filling of vacancies in the degrees; the same does not happen in most of the 2nd and 3rd cycles, which should merit reflection"*. Effectively, the recruitment of students has been a concern of FLUP, both for the adjustment of its offer of study cycles and also for measures that promote the attractiveness of its study cycles, an example being the 2nd cycle of German Studies in a European consortium involving Universities of Palermo, University of Mainz, University of Luxembourg. The filling of vacancies of 2nd and 3rd cycles in the last two years has increased: 2017-18 with +50 students; 2018-19 with +74 students.

With respect to ICBAS, CAE states that *"its initial training offer includes two MI (Medicine and Veterinary Medicine) and two degrees, these in partnership with other organic units of UP. It organizes nine master's degrees and 19 doctorates, the latter organized in partnership with UP organizational units, other higher education institutions and entities from the business world"*. We believe that, for a mere lapse, the information about the training offer is not correct in what concerns the study cycles of the exclusive responsibility of ICBAS and in partnership. In fact, the training offered by ICBAS includes 3 MIs (Medicine, Veterinary Medicine and Bioengineering - the latter in partnership) and 2 first cycle degrees - Aquatic Sciences and Biochemistry - the latter in partnership. It organizes 9 second cycle degrees (master's degrees) – 5 of which with administrative responsibility; and 19 doctorates, of which 4 are the exclusive responsibility and the rest are organized in partnership with other UPorto organic units, other higher education institutions and/or entities from the business world.

Point B1.2 (Students) CAE refers, in what regards the evolution of students at FLUP that *"in the 3rd Cycles there was a significant number of discontinued courses and a drop in demand, which suggests that the rationalization of supply should be considered"*. The discontinuity of courses (degrees) is intimately connected with a quality process for continuous improvement and offer rationalization, being this a process that occurs naturally, at least in this institution. Regarding the demand for places in 1st option (1st cycle students) has risen from 1,2 to 1,7 from 2015-16 to 2018-19. The demand of international students registered to obtain the degree has also risen from 6% to 16,8% from 2017-18 to 2018-19.

Point B4. (Research and development activities) Regarding the research activities developed by faculty and researchers of UPorto within research centers evaluated and funded by FCT, it is noteworthy the extremely positive evolution of the Very Good and Excellent indicators. In fact, in the recent evaluation communicated by FCT, June of 2019, UPorto had 82,6% of its R&D centers classified as Very Good or Excellent. This value contrasts with the 76% in the previous evaluation exercise.

With respect to FBAUP, CAE refers that *"the research centers have a classification (FCT) inferior to Good"*. Being this correct, it should be noted that the R&D center based at FBAUP, I2ADS, presented to FCT a recovery plan for the period 2016 to 2018, which was funded by FCT - UID/EAT/04395/2016. The success of this plan can be seen in the recent FCT evaluation in which I2ADS was classified as Very Good. Currently, both R&D centers at FBAUP (I2ADS and ID+) are classified as Very Good.

Regarding FLUP and the evaluation of their R&D centers, the recent classifications communicated by FCT show a positive evolution: one Excellent, 4 Very Good and 2 Good. The researchers of the Research Center in Communication, Information and Digital Culture were integrated in other centers.

Moreover, with respect to FADEUP, CAE refers "*The R&D is developed in two ICs (CIAFEL and CIFI2D). CIAFEL was classified as Good (FCT) and has few teachers in this area. The CIFI2D welcomes 80% of the teachers and has not yet been evaluate, which translates a fragility*". Although true that both research centers based at FADEUP did not obtain classifications of Very Good and Excellent (the CIAFEL had been evaluated as Good and the CIFI2D did not present themselves to evaluation) this was due, largely, to the fact that FCT is persistent in evaluating these units within the Health Sciences panel, clearly out of context and thus prejudicing their evaluation. Nevertheless, one should note that the scientific production of the lecturers/researchers at FADEUP (that integrate the two research centers indicated above) is internationally highly recognized, positioning FADEUP consistently within the 15-20 best European institutions and 25-50 best institutions worldwide, accordingly to the Shanghai and QS rankings. In recent FCT evaluation of research centers, even though the two research centers were again included in the Health Sciences panel (more concretely a panel dedicated to "Public Health, Nursing, Health and Sports Technologies, Rehabilitation and Well-being"), the final result was improved, with CIAFEL evaluated with Very Good and CIFI2D with Good.

Point B6. (Provision of services to the community) Regarding ICBAS, CAE refers that "*the doctoral programs have sought external financing, especially from the pharmaceutical industry*". In fact, several doctoral programs benefit from external collaborations, namely with companies. However, these include not only pharmaceutical industries, but also, very significantly, for example, agro-industries.

Point B9.2. (Areas of Excellence) Regarding non-accredited study cycles in five Faculties, CAE states that "*it can be concluded that only one of them reveals weaknesses in its structure in order to offer the proposed study cycles (SC)*" and also that "*The Faculty of Fine Arts (FBAUP) that had, in the first cycles of evaluations, three cycles of study non-accredited, reason why this Organic Unit should not be considered within the framework of the areas of excellence*". Effectively, FBAUP had 3 non-accredited SC, two 2nd cycle and one 3rd cycle. The 2nd cycle, Master Degree in Product Design (not accredited on 9/14/2011) was replaced by the Master Degree in Industrial and Product Design, in association with FEUP and administratively based at FBAUP, which was accredited for 6 years on 3/15/2013. It does not seem fair to take in consideration the first non-accreditation at the date of the CAE's visit (September 2018), since this matter had been resolved since 2013. Likewise, the 3rd cycle in Drawing, not accredited on 1/8/2011 should not be considered in this evaluation process, as FBAUP concluded that their existing 3rd cycle offer was adequate and did not justify a PhD on Drawing. Regarding the Masters in Artistic Education, not accredited on 9/22/2015, which had been proposed in association with FPCEUP, and administratively based at this Faculty, it was decided, jointly, not to exercise the right of pronouncement.

Moreover, with respect to FADEUP, CAE refers that "*The Faculty of Sport is explicitly in a situation that does not comply with this criterion. Their faculty / researchers are affiliated with Research Units without external evaluation (CIFI2D) or with an external evaluation classified as Good (CIAFEL)*". As mentioned in B.4, the scientific areas associated with a given research units by FCT, strongly influences the results of the evaluation, even though more recent results have been positive, with one of the units being classified as Very Good and the other as Good. However, this is not the only qualitative scrutiny to which FADEUP is subject regarding its scientific production. The main international databases show that FADEUP's researchers publish more than 200 articles per year, of which more than 60% in international collaborations, and most of them in Q1 and Q2 journals, with high citation and impact rates. The quantity, quality and impact of its scientific output has led FADEUP to consistently rank among the top 15-20 European institutions and the 25-50 best institutions worldwide, according to the Shanghai and QS rankings (see report on Shanghai Sports Ranking 2018 at <https://s.up.pt/mlon>). Such facts should, in our opinion, contribute to FADEUP's positioning among UPorto's Faculties of excellence.

Regarding research at FDUP, one should mention that this is still a young Faculty, with their research dimension gaining relevance in recent years. Their only Research Center submitted to external evaluation (CIJE) improved its classification from Fair to Good in the recent FCT evaluation exercise.